



Cultivo *in vitro* de abacaxizeiro da variedade Gold na ausência e presença de fitorreguladores*

Yuri Lima Melo¹; Isabele Aragão Gomes¹; Cibelle Vanúcia Santana Dantas¹; Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho²; Lucila Karla Félix Lima Brito³; Cristiane Elizabeth Costa Macêdo⁴

¹Departamento de Biologia Celular e Genética/UFRN, Campus Universitário, s/n – Lagoa Nova, CEP 59072-970, Natal, RN, fone (84) 3211-9209, e-mail: yuri_melo@yahoo.com.br; ²Embrapa Agroindústria Tropical; ³Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, Natal-RN; ⁴Professora Doutora do Departamento de Biologia Celular e Genética do Centro de Biociências da UFRN

O estado do Rio Grande do Norte tem grande destaque no cenário Nacional na produtividade de abacaxizeiro. Objetivando uma possível introdução do cultivar MD Gold no RN por meio de mudas obtidas da micropropagação, o presente trabalho avaliou o seu desempenho *in vitro* na ausência e presença dos fitorreguladores ácido naftalenoacético (ANA) e 6-benzilaminopurina (BAP). Brotos de abacaxizeiro obtidos a partir de culturas estabelecidas *in vitro*, medindo entre 7 e 10 cm de altura, foram inoculados em meio MS na ausência e presença do ácido naftalenoacético (ANA) e da 6-benzilaminopurina (BAP) na proporção de 1:0,5 mg L⁻¹, com cinco repetições cada. Os brotos foram mantidos em sala de crescimento, durante 180 dias, sendo 90 em meio de multiplicação e 90 em meio MS/2 suplementado com 0,1 mg/L de ANA para enraizamento. Mensalmente os brotos foram subcultivados e analisado altura média, número de folhas vivas e mortas, taxas de brotação e enraizamento. Os resultados evidenciam que na ausência dos hormônios houve um aumento no crescimento dos brotos comparado ao tratamento na presença dos fitorreguladores. Na ausência dos fitorreguladores os brotos diminuíram a produção de folhas, associada provavelmente ao processo de senescência que se intensificou com a mudança do meio de cultura, havendo, após 60 dias, uma recuperação. Os brotos se multiplicaram na ausência dos fitorreguladores após 90 dias, enquanto que em presença dos fitorreguladores observou-se formação de brotos nos primeiros 30 dias. A taxa de enraizamento em ambos os tratamentos atingiram 100%, sendo antecipada no tratamento com fitorreguladores devido a presença de auxina no meio de cultura. Dessa forma, conclui-se que o cultivo *in vitro* de abacaxizeiro da variedade Gold é mais eficiente na presença dos fitorreguladores (ANA e BAP), resultando no aumento do número de folhas, na produção de novas gemas e acelerando o processo de enraizamento.

Palavras-chave: *Ananas comosus*; Fitorreguladores; Cultivo *in vitro*.

*Apoio Financeiro: EMPARN – EMBRAPA (OEPAS)